

As boas práticas galego-portuguesas

Santiago Veloso ¹

¹ Associação cultural e pedagógica PONTE...NAS ONDAS!
ondas@pontenasondas.org

Resumo

O modelo Ponte...nas ondas! de boas práticas com o Património Cultural Imaterial (PCI) inscrito no registo da UNESCO a proposta de Portugal e Espanha depois de três décadas de experiências entre escolas galegas e portuguesas é um exemplo a adoptar no sistema educativo para a necessária integração do PCI na prática pedagógica. A partir de uma ponte através da rádio com os alunos, com a incorporação do PCI e as TICs, Ponte...nas ondas! tem vindo a demonstrar como é possível mudar a escola com os seus protagonistas: os alunos.

Palavras-Chave: educação, meios de comunicação, tecnologias, património, ponte nas ondas

1. UMA FRONTEIRA DE ENCONTRO COMO BASE DE UMA EDUCAÇÃO MULTICULTURAL

Ponte...nas ondas! é, no contexto das comunidades fronteiriças de Espanha e Portugal, uma iniciativa que superou o inicial âmbito educativo-pedagógico para constituir um exemplo de proposta cultural de superação de fronteiras.

Que uma fronteira seja um obstáculo para o diálogo e a comunicação entre cidadãos que têm uma barreira geográfica ou política é algo habitual em qualquer lugar do mundo. O que não é tão habitual é que um grupo de educadores sejam conscientes desta dificuldade e façam dessa debilidade uma fortaleza. E este seria o primeiro êxito da experiência educativa, cultural e de comunicação chamada “Ponte...nas ondas!”, nascida em 1995 nas beiras do rio Minho, fronteira natural entre Galiza e Portugal.

É, portanto, um projeto que procurou superar a fronteira estabelecida pelos Estados e que conseguiu valorizar esta situação estratégica de iniciativa transfronteiriça. Ademais, foi evoluindo no tratamento da identidade galaico-portuguesa desde uma perspectiva dinâmica, incorporando os sinais mais significativos desta identidade com um tratamento pedagógico atualizado e com conteúdos culturais tradicionais re-transmitidos às novas gerações.

1.1. A ORIGEM

A inauguração de uma ponte entre as localidades de Salvaterra de Minho (Galiza)) e Monção (Portugal) o 26 de março do ano 1995 serviu de motivação para a realização de uma “jornada experimental” de rádio interescolar com o nome de Ponte...nas ondas! Tratava-se de acompanhar a inauguração da ponte física, aguardada longamente pelas comunidades de ambas margens. A expectativa criada na comunidade educativa era muita, os docentes das escolas das duas margens implicaram-se na preparação dos respectivos programas que realizar-se-iam ao longo do dia. Para essa preparação foram importantes as primeiras experiências com rádio escolar que se estavam a desenvolver nas escolas do lado galego. A jornada radiofónica teve como centros de emissão dois estúdios de rádio: o estúdio da Rádio Ecos da Raia de Monção e outro instalado na biblioteca da Casa da Cultura de Salvaterra de Minho, ambos unidos pelas ondas da FM.

A jornada “experimental” de rádio interescolar Ponte...nas ondas! teve tanta repercussão nas 15 escolas participantes que realizaram as primeiras 12 horas de programação, desde as 10 hs até as 22 hs., que o seu eco chegou às comarcas vizinhas e os professores foram desafiados para dar continuidade ao “experimento”.

A partir de aí foram incorporando-se em cada edição anual outras escolas e outras emissoras de rádio até realizarem-se 24 horas de programação com a participação de alunos das universidades. Neste período incorporou-se a Internet como uma nova ferramenta para dar novas possibilidades à ponte radiofónica. As TICs tiveram um papel inovador na abertura da experiência: emissão de rádio pela Internet, videoconferências, rádio com imagem...

Mas talvez seja a re-descoberta do património cultural imaterial galego-português o que tenha dado maior consistência pedagógica ao “modelo”. O património comum entre Portugal e a Galiza é um continuum cultural que, no território da atual Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, está presente em todas as suas manifestações e que a fronteira dos dois Estados não foi quem de quebrar. As novas gerações devem conhecer esta origem comum destas expressões que tiveram na língua a base de uma cultura que hoje é universal.

Ponte...nas ondas! nasceu no ano 1995 para cobrir a necessidade de tender pontes de comunicação entre galegos e portugueses, dois povos que partilham historicamente uma mesma cultura imaterial que ainda hoje permanece viva e que apresenta manifestações e expressões comuns. Conscientes de que este património, pelas suas

próprias características, é bem mais vulnerável que as manifestações da cultura material, desde há 30 anos, um grupo de escolas da Galiza e Portugal vêm desenvolvendo o modelo Ponte...nas ondas!, com trabalhos de incorporação às salas de aulas desta riqueza com o fim de recuperar e revitalizar todo este vasto legado que está sendo substituído pela poderosa cultura audiovisual e a cada vez maior tendência uniformizadora da sociedade atual.

O modelo que foi reconhecido pela UNESCO em 2022 está baseado em 4 elementos: A EDUCAÇÃO, O PATRIMÓNIO, A COMUNICAÇÃO E AS TICs.

2. O MODELO PONTE...NAS ONDAS! DE BOAS PRÁTICAS COM PCI

A inscrição do modelo Ponte...nas ondas! (PNO!) no registo de boas práticas com o Património Cultural Imaterial (PCI) da UNESCO abriu o caminho à implementação, no território de origem da experiência, de uma rede de escolas que dêem visibilidade e continuidade ao modelo e que, ao ao mesmo tempo, sejam referências na transmissão e na salvaguarda do PCI galego-português.

Este “modelo PNO! de boas práticas com o PCI” apresenta-se como possibilidade de criar a primeira rede de estabelecimentos educativos formalmente constituída por instituições com competências em educação, quer em Portugal, quer em Espanha.

A Convenção de 2003 para a Salvaguarda do PCI reconhece a transmissão, através da educação formal e não formal, como uma medida chave de salvaguarda. Neste sentido, incentiva os Estados a promover o reconhecimento, respeito e valorização do PCI através de programas educativos em contextos de aprendizagem formal em escolas, bem como em contextos informais com as comunidades de portadores.

O PCI ou património vivo é uma herança dos antepassados que se transmite aos sucessivos descendentes e inclui, segundo a UNESCO, tradições orais, artes cénicas, costumes sociais, rituais e manifestações festivas, saberes e práticas relacionados com a natureza e o universo, e o conhecimentos e técnicas ligadas ao artesanato tradicional. É um património que transmite um sentimento de identidade e continuidade e que promove a coesão social, o respeito pela diversidade cultural e a criatividade humana. Também ajuda as comunidades a construir sociedades resilientes, pacíficas e inclusivas.

A integração do PCI no sistema educativo representa uma abordagem social mais ampla para salvaguardar o Património e oferece muitas vantagens, pois fornece conteúdos e métodos para tornar os programas educativos mais adequados e melhorar os resultados de aprendizagem, em linha com o ODS 4, que abrange a valorização da diversidade cultural e a forma como a cultura pode contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, estamos no momento de integrar o PCI no sistema educativo para desenvolver uma educação de qualidade. Devemos aproveitar o imenso potencial do património imaterial galego-português para assegurar a transmissão intergeracional e a sua viabilidade. A responsabilidade dos estabelecimentos educativos na transmissão é fundamental uma vez que os contextos onde se produzia a transmissão de conhecimentos e técnicas foram desaparecendo na área das comunidades portadoras. A integração do PCI nas escolas dá aos alunos um sentimento de orgulho e legitimidade, ligando a escola à comunidade. Os alunos são o elo de ligação com as pessoas portadoras, com o meio ambiente,. Envolver o sistema educativo na preservação do PCI implica estabelecer uma *ponte entre a escola e a sociedade*, podendo ainda estabelecer ligações com associações e outras entidades públicas. Conectar escolas a comunidades é fundamental e traz muitos efeitos positivos.

O PCI pode ser integrado em todas as disciplinas do currículo, como disciplina específica, mas também como motivação e ferramenta para aumentar a qualidade de múltiplas disciplinas.

O desenvolvimento de competências e habilidades será mais efetivo se forem explorados com aspetos do PCI e associados ao âmbito digital e as TICs, servindo ainda para ensinar valores e habilidades sociais, bem como para promover e desenvolver o pensamento crítico.

2.1. A EDUCAÇÃO

No modelo PNO! os alunos são os protagonistas mediante o uso da rádio, do património cultural imaterial, das TIC e das redes sociais. O processo posto em prática pelas escolas que ao longo de três décadas têm participado nas atividades propostas pela Ponte...nas ondas! permite demonstrar como o trabalho com o PCI e as TICs tem sido um denominador comum que consolidou um modelo de transmissão e salvaguarda, antes de a UNESCO aprovar a Convenção de Salvaguarda do PCI e antes de impulsar a reflexão sobre a integração do PCI nos programas educativos.

O convênio de Faro de 2005 propõe facilitar a inclusão da dimensão relativa ao património cultural em todos os níveis educativos, não necessariamente como matéria em si mesmo, senão como fonte fecunda de estudo para outras disciplinas. Ao mesmo tempo recomenda fomentar atividades multilaterais e transfronteiriças criando redes de cooperação regionais, intercambiando, desenvolvendo e codificando boas práticas, garantindo a sua divulgação e informando à sociedade. Ponte...nas ondas! promove a socialização patrimonial mediante a participação direta e ativa de toda a comunidade educativa, estabelecendo conexões entre o património e a sociedade. Ao mesmo tempo faz que os alunos compreendam as suas raízes culturais, entendendo o património cultural imaterial como parte de uma cidadania cambiante, diversa e plural.

2.2. O PATRIMÓNIO

A UNESCO falhou as primeiras proclamações do PCI em 2001. Ponte...nas ondas! introduziu este âmbito do património no contexto educativo desde o ano 2002, antes da aprovação pela UNESCO, em 2003, da Convenção para salvaguarda do PCI. Em paralelo, Ponte...nas ondas!, em colaboração com antropólogos galegos e portugueses identificou os grandes âmbitos do património imaterial galego-português (antes de que a UNESCO fixasse os gerais para todo mundo):

- As tradições orais
- Os saberes tradicionais
- O ciclo festivo anual
- A cultura marítima
- A cultura agrária

Este trabalho foi realizado para promover e apresentar a *primeira candidatura do património imaterial galego-português* (a primeira em ser promovida por escolas de Portugal e Galiza) supôs a identificação e a localização das principais mostras representativas com o PCI no âmbito da Eurorregião Galiza- Norte de Portugal. E as escolas tiveram um papel fundamental nesta identificação das pessoas e comunidades portadoras, realizando trabalhos referenciais em sucessivas edições da jornada de comunicação e nos concursos de recolha com o PCI. A modo de exemplo, em 2009 divulgaram-se “Os tesouros humanos vivos”, outra das iniciativas da UNESCO com o PCI que já está a desenvolver-se em diversos países como França, Coreia ou Chile.

2.3. A COMUNICAÇÃO: A RÁDIO ESCOLAR

Outro esteio do *modelo* foi a incorporação dos médios de comunicação com o objetivo de abrir as salas de aulas à realidade que as rodeia, e ao mesmo tempo, contribuir a uma alfabetização mediática empoderando aos alunos na prática com os médios de comunicação, formando cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios da sociedade da informação.

A rádio escolar constitui a prática principal dos trabalhos realizados com o PCI. Quando falamos da rádio escolar, referimo-nos a experiências nas quais os alunos são os produtores e os protagonistas dos programas. Rádio escolar que foi evoluindo e adaptando-se aos novos formatos como os podcast, integrando o universo midiático e as redes sociais. A rádio escolar tem demonstrado a sua potencialidade como ferramenta pedagógica que se soma ao poder das TICs. Ponte...nas ondas! introduz o conceito do “radiovisual” pois desde as emissões pela FM, foi a primeira experiência de rádio em saltar à rede e em fazer emissões de rádio por Internet com imagem em direto. Agora, o portal Web “**Escolas nas ondas**” acolhe as produções audiovisuais das escolas do âmbito da lusofonia.

Integrar a prática da rádio escolar está sendo já uma ação habitual em muitas escolas, sendo um recurso dinamizador do PCI e um meio que integra o seu principal suporte, a oralidade. Se há um meio da oralidade, esse é a rádio. A melhora das competências chave, a interdisciplinaridade e o trabalho em grupo são algumas das facetas que fomenta a prática radiofônica.

Portanto, a rádio, em qualquer dos seus formatos, é um dos elementos identificadores do modelo Ponte...nas ondas!

2.4. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Ponte...nas ondas! nasceu como experiência de comunicação num mundo analógico e no momento em que as TICs se estavam a incorporar ao processo educativo. Uma ponte radiofônica com escolas de outro país foi, nesse momento, um desafio tecnológico que desde o início motivou e estimulou as escolas participantes. A incorporação das chamadas telefônicas na programação somava uma intensidade maior a uma excitante participação num programa de rádio em direto. Aos poucos, a transição para o digital conduziu à incorporação das tecnologias da comunicação. A primeira emissão de rádio pela Internet ocorreu no ano 1997, quando ainda estava a chegar ao trabalho docente e quando nenhuma emissora profissional realizava emissões de áudio por *streaming*.

Também no ano 2000 se realiza desde Ponte...nas ondas! uma videoconferência profissional, quando esta tecnologia só estava implantada em âmbitos comerciais e nalgumas universidades.

A aposta no uso da Internet como forma de reforçar a dimensão da PNO! veio a ampliar as possibilidades: a criação das páginas webs, a digitalização da programação, a incorporação de todos os recursos da web e a divulgação de todos os trabalhos realizados através da PNO! O portal web Escolas nas ondas (www.escolasnasondas.com) é a última aposta para dar visibilidade aos trabalhos das escolas.

Outro aspecto relacionado com as tecnologias da comunicação é a produção de trabalhos audiovisuais com uma repercussão que transcende o âmbito escolar, tornando-se referencias no âmbito audiovisual. Exemplos disto são:

- “Meninos cantores I e II” (www.meninoscantores.com), onde os alunos participam na comunicação multimédia e são os protagonistas desta aprendizagem ativa e participativa, com produtos audiovisuais emitidos por rádios e televisões profissionais.
- “Na ponte” (www.naponte.com). Um livro-cd-dvd que contém um documentário e materiais dos primeiros 15 anos da experiência.
- “Cores do Atlântico” (www.coresdoatlantico.eu). Um livro-cd e uma web com uma abordagem à oralidade das cantigas de amigo galego-portuguesas.

A evolução da rádio tem sido acompanhada e experimentada desde a PNO!, impulsionando e dinamizando a criação de rádios escolares em diversos formatos, sempre com a perspectiva de melhora das competências comunicativas dos alunos. A realização de podcast, emissões “radiovisuais” em directo ou a divulgação nas redes sociais são algumas das experiências que continuam a desenvolver-se em PNO! Trata-se de fomentar a investigação e o desenvolvimento de materiais de aprendizagem a partir de experiências educativas, fazendo uso das TICs e trabalhando com o vínculo identitário dos alunos, possibilitando o seu desenvolvimento, através do conhecimento e do entendimento do contexto em que habitam.

2.5. A BASE DO MODELO

Estamos diante de um modelo que tem funcionado desde há três décadas e que constitui uma bagagem única no panorama pedagógico dos dois países, reconhecido como “modelo de boas práticas com PCI” pela UNESCO, um modelo de referência para

o mundo. Galiza (Espanha) e Portugal são uma referência na criação deste modelo pedagógico e ainda podem ser exemplo com a sua implantação de forma extensa nos respectivos sistemas educativos.

A fórmula:

educação + património + comunicação + tecnologias + = Ponte...nas ondas!

BIBLIOGRAFIA

Associação Ponte...nas ondas! (2023). **Radio, TV e novas tecnoloxías como recurso para a renovación da práctica escolar**. Alfabetización mediática y medios de comunicación: Experiencias, aprendizajes y potencialidades para los medios comunitarios / coord. por Isabel Lema-Blanco, 2023, ISBN 978-84-09-46958-1, págs. 201-207

Associação Ponte...nas ondas! (2023). **Galiza e Portugal mais perto**. 20 anos do Centro de Estudos Galegos na Universidade do Minho/ Fernando Groba Bouza (dir.), Pedro Dono López (dir.), 2017, ISBN 978-989-755-311-0, págs. 31-40

Afonso, J. (2014). **Seguen a dicir de...Ponte...nas Ondas!** Revista Galega de Educación, 60, 32.

Aguado Odina, M. T. (1996). **Educación multicultural: Su teoría y su práctica** (2ª reimpresión). UNED.

Alvarez Paz, M. J., Cid Fernández, X. M., & Veloso Troncoso, S. (2023). **Ponte... nas ondas!: Un modelo de boas prácticas co patrimonio inmaterial nacido na fronteira galego-portuguesa**. En X. A. Álvarez Pérez, J. J. García Sánchez, & I. Sánchez Izquierdo (Eds.), *Frontera España - Portugal: Personas, pueblos y palabras* (pp. xx-xx). [ISBN: 9788419825285].

Campelo Pereira, A. y González Reboredo, X.M. (2014). **Comunicar um Património vivo. Uma etnografia de Ponte... nas Ondas!** *Revista galega de educación*, 60, 24-29.

Campelo Pereira, A. (2023). **Galicia and Portugal. A fruitful courtship. New strategies for a Euroregion and Eurocity identity**. *População e Sociedade*. CEPESE. Porto. Vol. p. 80-107

DOI: <https://doi.org/10.52224/21845263/rev40a6>

Caride Gómez, J. A. (2020). **Educar y educarnos a tiempo, pedagógica y socialmente**. *Revista Española de Pedagogía*, 78(277), 395-413.
<https://doi.org/10.22550/REP78-3-2020-03>

Caride Gómez, J. A., Vila Merino, E. S., & Vieites García, M. F. (2020). **Hacia una pedagogía del tiempo en la sociedad-red**. En J. A. Caride, M. B. Caballo, & R.

Gradaílle (Coords.), Tiempos, educación y ocio en una sociedad de redes (pp. 31-48). Octaedro.

Carita, L., Veloso, S., & Prado, X. (2005). **A tradición oral galego-portuguesa: Um patrimonio para o futuro**. Comunidade de Traballo Galiza – Norte de Portugal.

Cid Fernández, X. M., Feijoo Rapela, X., & Veloso Troncoso, S. (2007). **Ponte... nas Ondas!, novas e vellas tecnoloxías ao servizo da interculturalidade**. En X. M. Cid Fernández & X. Rodríguez Rodríguez (Coords.), A fenda dixital e as súas implicacións educativas (pp. 193-214). Nova Escola Galega.

Costa Rico, A., Veloso Troncoso, S., Cid Fernández, X.M., Feijoo Rapela, X., Nunes Peres, A. Rodríguez Rodríguez, X. (2014) **A lusofonía. Comunidade de aprendizaxes e saberes**. Revista galega de educación, ISSN 1132-8932, Nº. 60, 2014 (Ejemplar dedicado a: Ponte... nas Ondas! da lusofonía!), págs. 12-15

Costa Rico, A. (2021). **Ecos, influencias e manifestacións da Escola Nova e Activa en Galicia**. Sarmiento. Revista Galego-Portuguesa de Historia da Educación, 25, 123-161. <https://doi.org/10.17979/srgphe.2021.25.0.8607>

Escolano Benito, A. (2022, marzo 16). **Presentación panorámica de 100 anos de educación**. [Conferencia]. O AVE pedagógico: 100 anos que chegou a Ourense, Facultade de Educación e Traballo Social, Ourense, España.

Feijoo Rapela, X., & Veloso Troncoso, S. (2008). **Literatura oral a través das ondas sen fronteiras: A experiencia de Ponte... nas ondas! e a posta en valor do patrimonio inmaterial galego-portugués**. Revista Galega de Educación, 41(1ª época), 70-73.

Feijoo Rapela, X. e Veloso Troncoso, S. (2013). **Ponte nas ondas! Materiais didácticos e experiencias educativas dende a práctica docente: reflexións e exemplos de boas**

prácticas / coord. por María Montserrat Castro Rodríguez, Jesús Rodríguez Rodríguez, María-Helena Zapico-Barbeito, 2013, ISBN 978-84-15400-79-0, págs. 199-213

Marcelo Martínez. (2005). **O Terceiro Sector e o Audiovisual** . Santiago de Compostela, 169-174

Rey Vilas, R., & Veloso Troncoso, S. (2019). **Ponte... nas ondas!: unha experiencia de apertura da escola ao exterior a finais do século XX**. En X. M. Cid Fernández & M. V. Carrera Fernández (Coords.), *Identidades, Internacionalismo, Pacifismo y Educación: (s. XIX y XX)* (pp. 509-514). SEDHE.

Rey Vilas, R., Cid Fernández, X.M. (2018). **Ponte... nas ondas!: un innovador axente educativo e de socialización**. Educación social e escola: análise da última década (2006-2016) / (dir.), 2018, ISBN 978-84-697-7024-5, págs.369-380

Veloso Troncoso, S. (1996). **Ponte...Nas Ondas!**. Revista galega de educación, ISSN 1132-8932, Nº. 26, 1996 (Ejemplar dedicado a: No centenario de Celestin Freinet), págs. 55-59

Veloso Troncoso, S. (2006). **Ponte... nas ondas!: 1 patrimonio para o futuro**. Cultura tradicional e desenvolvemento rural / Xavier Simón Fernández (aut.), Xabier Prado Orbán (aut.), 2006, ISBN 978-84-611-2829-7, págs. 101-102

Veloso Troncoso, S. (2007). **Identidades raianas: la experiencia de Ponte...nas Ondas!** Educación social, animación sociocultural y desarrollo comunitario / coord. por Xosé Manuel Cid Fernández, Américo Peres, Vol. 1, 2007, ISBN 978-84-8158-349-6, págs.305-323

Veloso Troncoso, S. (2008). **O patrimonio inmaterial galego-portugués: riqueza e diversidade** .Tempo exterior, ISSN 1579-6582, Nº. 16, 2008, págs. 119-126

Veloso Troncoso, S. (2008). **O patrimonio cultural galego-português**. II Congreso de Patrimonio Etnográfico Galego: actas, [Ourense, 23, 24, 25, 26 e 28 de abril de 2008] : ["o patrimonio no século XXI", no centenario de Xaquín Lorenzo], 2009, ISBN 978-84-691-8835-4, págs. 157-160

Veloso Troncoso, S. (2008). **Ponte... nas ondas! e a dinamización do patrimonio cultural**. Actas do III Congreso Manuel Luís Acuña / Xoán Carlos Domínguez Alberte (ed. lit.), Xosé Manuel Cid Fernández (ed. lit.), 2008, ISBN 978-84-453-4603-7, págs. 141-158

Veloso Troncoso, S. (2015). **Os saberes tradicionais e a súa transmisión**. En X. M. Cid Fernández, F. Braña Rey, M. Fernández Senra, & X. Fernández Senra (Coords.), Actas do V Congreso de Patrimonio Etnográfico Galego (II Internacional) (pp. 139-143). Raigame. <https://www.researchgate.net/publication/303632440>

Veloso Troncoso, S., & Rey Vilas, R. (2018). **Ponte... nas ondas! Un fenómeno comunicativo inclusivo de transmisión do Patrimonio Cultural**. En D. Gonçalves et al. (Coords.), A Fenda Dixital: TIC, NEAE, Inclusión e Equidade (pp. 218-226). Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.

Veloso Troncoso, S. (2021). **Meniños cantores II**. Ed. Consello da Cultura Galega. ISBN-13 : 978-8417802363

Veloso Troncoso S., Feijoo Rapela X. e Álvarez Paz, M^aJesús (2023) **Ponte... nas Ondas, modelo de buenas prácticas con el patrimonio cultural inmaterial**. Aula de innovación educativa, ISSN 1131-995X, N° 331, 2023, págs. 54-58

Veloso Troncoso S., Feijoo Rapela X. e Álvarez Paz, M^aJesús (2023). **Ponte... nas ondas!, model de bones pràctiques amb el patrimoni cultural immaterial**. Guix: Elements d'acció educativa, ISSN 0213-8581, N°. 504, 2023, pág. 54

UNESCO 2022.

<https://ich.unesco.org/en/BSP/portuguese-galician-border-ich-a-safeguarding-model-created-by-pontenas-ondas-01848?Art18=01848>

FOTOGRAFIAS:

<https://www.flickr.com/photos/32237694@N07/albums/>

+ [info: www.pontenasondas.org](mailto:info:www.pontenasondas.org)
